

Relatório de Investimentos



Trimestre
Julho/Agosto/Setembro

2015

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Relatório Trimestral da Carteira de Investimentos

Julho/Agosto/Setembro

INTRODUÇÃO

Os recursos do FPS do Município de Teutônia são aplicados de acordo com a Política de Investimentos, atendendo a Resolução 3.922/2010 e as disposições da Portaria 519/2011, e também, considerando os fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência.

O Comitê de Investimentos conta com a assessoria da empresa CSM – Consultoria e Seguridade Municipal que visa dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e às necessidades atuariais do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Buscando as melhores estratégias para superar a Meta Atuarial Anual correspondente a 6% (seis por cento) acrescida da variação do INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor).

O presente relatório tem o objetivo de apresentar de forma clara e detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do Fundo Próprio de Previdência Social (FPS) do Município de Teutônia, evidenciando detalhadamente a rentabilidade e os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos. Também são apresentados diversos indicadores de suma importância para devida análise e controle dos gestores, diretores e conselheiros do FPS.

As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos, legislação pertinente, e também se fundamenta no relatório de investimentos elaborado pela empresa CSM – Consultoria e Seguridade Municipal. Este relatório refere-se ao 3º trimestre de 2015 (julho, agosto, setembro), e possui data base de 30/09/2015.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

CENÁRIO ECONÔMICO

Brasil

No cenário doméstico o principal destaque do mês de setembro foi a perda do grau de investimento pela agência S&P. Diante da piora da atividade e dos eventos não econômicos, o rating soberano brasileiro em moeda estrangeira passou de BBB- para BB+, com perspectiva negativa. Esse fato motivou o governo a se mobilizar na tentativa de criar condições de reverter a previsão de déficit de R\$ 30,5 bilhões em 2016. O plano inicial contou com o anuncio de 16 medidas para elevar a arrecadação e reduzir gastos. Em agosto, o governo central registrou déficit primário de R\$ 5,2 bilhões, o que no acumulado do ano, representa um resultado negativo de 0,37% do PIB. Com este resultado houve um novo distanciamento da meta de 0,15% do PIB para 2015. O mercado no período atingiu níveis de volatilidade há tempo não observados, um aumento significativo em todos os mercados, tanto no Brasil como no exterior.

Inflação

O IPCA de setembro apresentou alta de 0,54%, uma aceleração importante na comparação com a alta de 0,22% no mês de agosto. Apesar da inflação deste ano ficar acima de 9%, para 2016 a previsão é de um recuo para um pouco abaixo de 6,0% no IPCA.

Renda Fixa

No mercado de renda fixa, o que tem predominado na dinâmica de preços é o cenário político turbulento e a incerteza que isso gera sobre a situação fiscal do país a médio prazo. Adicionalmente, o ambiente externo para os países emergentes tem se tornado bastante desafiador, uma vez que o colapso do preço das commodities tem afetado a situação desses países em geral. Portanto, apesar de nosso cenário contemplar o recuo da inflação para 2016, dentro de um cenário recessivo bastante forte, o risco crescente no front fiscal e externo nos levam a adotar uma postura cautelosa nas posições em taxas pré-fixadas, mesmo nos altos níveis de taxas observados hoje.

A continuidade de incertezas vindas do front político, principalmente em relação a política fiscal, somada aos dados mais negativos de atividade, com o PIB no segundo trimestre ficando abaixo do esperado (-1,9%), a taxa de desemprego que atingiu 7,5% e o resultado fiscal de junho que apontou o primeiro resultado semestral negativo desde 1997, com pior desempenho da arrecadação em cinco anos fizeram com que o mercado de juros tivesse um comportamento bem adverso no mês de agosto. A opção predominante no mercado é de manter baixa exposição à inflação, em favor de alocações em juros pré-fixados. Nos fundos que possuem benchmark IMA, a maioria das posições é de alocação nas regiões intermediárias da curva, reduzindo 2022 e 2050 e aumentando 2019. Fim do ciclo de alta dos juros e deterioração política e fiscal recomendam elevar alocação nos curtos e reduzir nos longos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS DE TEUTÔNIA

A tabela abaixo apresenta os saldos financeiros do trimestre julho, agosto e setembro.

FUNDO	31/07/2015	31/08/2015	30/09/2015
CAIXA FI BRASIL REF DI LP	447.092,06	252.951,96	370.349,33
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	239.655,93	288.891,38	291.507,44
CAIXA FI BRASIL IMA B 5+ TP RF LP	157.023,21	181.611,86	178.555,61
CAIXA FI BRASIL IRF M TP RF LP	79.594,47	95.427,23	94.351,71
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP	272.254,84	327.555,25	329.840,83
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP	157.798,22	184.671,95	182.659,63
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF	239.335,61	292.062,53	394.836,82
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	-	243.321,24	345.679,36
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	-	-	-
TOTAL	1.592.754,34	1.866.493,40	2.187.780,73

Características dos Fundos

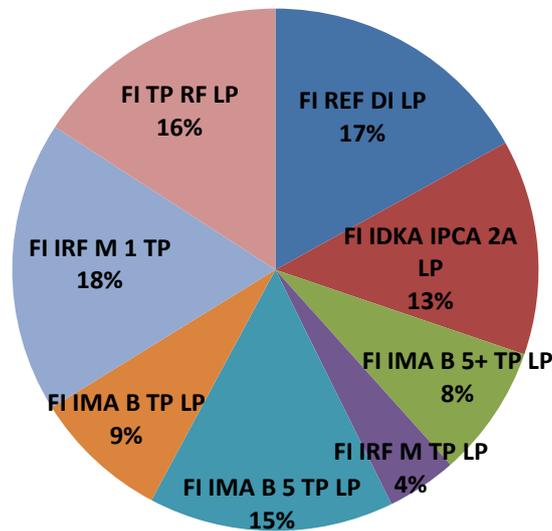
FI	CNPJ		Benchmark	Enquadramento na Resolução 3.922
CAIXA FI BRASIL REF DI LONGO PRAZO	03.737.206/0001-97	Renda Fixa	CDI	Art. 7º, Inciso IV
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	Renda Fixa	IDKA IPCA 2A	Art. 7º, Inciso I, "b"
CAIXA FI BRASIL IMA B 5+ TP RF LP	10.577.503/0001-88	Renda Fixa	IMA-B5+	Art. 7º, Inciso I, "b"
CAIXA FI BRASIL IRF M TP RF LP	14.508.605/0001-00	Renda Fixa	IRFM	Art. 7º, Inciso I, "b"
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	11.060.913/0001-10	Renda Fixa	IMA-B5	Art. 7º, Inciso I, "b"
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP	10.740.658/0001-93	Renda Fixa	IMA-B	Art. 7º, Inciso I, "b"
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	Renda Fixa	IRF M1	Art. 7º, Inciso I, "b"
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	05.164.356/0001-84	Renda Fixa	CDI	Art. 7º, Inciso IV

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Alocação dos recursos do RPPS Teutônia em 30/09/2015

FUNDOS DE RENDA FIXA	VALOR	%
CAIXA FI BRASIL REF DI LP	370.349,33	16,93%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	291.507,44	13,32%
CAIXA FI BRASIL IMA B 5+ TP RF LP	178.555,61	8,16%
CAIXA FI BRASIL IRF M TP RF LP	94.351,71	4,31%
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TP RF LP	329.840,83	15,08%
FI CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP	182.659,63	8,35%
FI CAIXA BRASIL IRF M 1 TP RF	394.836,82	18,05%
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	345.679,36	15,80%
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	0,00	0%
TOTAL	2.187.780,73	100,00%

**Alocação dos recursos do RPPS Teutônia em
30/09/2015**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Rentabilidade dos Fundos de investimentos em 30/09/2015

Fundo	CNPJ	Rentabilidade	
		Mês (%)	Ano (%)
FI BR IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	0,906	9,781
FI BRASIL IMAB 5 LP	11.060.913/0001-10	0,698	9,292
FI BRASIL IMAB 5 + LP	10.577.503/0001-88	-1,683	0,183
FI BRASIL IMAB LP	10.740.658/0001-93	-1,090	2,276
FI BR IRF-M TP RF LP	14.508.605/0001-00	-1,127	4,106
FI BRASIL IRF-M 1	10.740.670/0001-06	0,950	8,893
FI BRASIL REF DI LP	03.737.206/0001-97	1,119	9,636
FI BRASIL TP LP	05.164.356/0001-84	0,969	9,241
Média aritmética ponderada		0,46	7,78

Nota: A rentabilidade do período foi calculada por média aritmética dos rendimentos individuais de cada fundo, ponderados pela sua representatividade dentro da carteira de fundos do FPS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA – FPS
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

CONSIDERAÇÕES

- A meta atuarial INPC acumulada até setembro 2015 foi de 13,07%; a rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período foi de 7,78%; portanto a meta atuarial não foi atingida.
- A rentabilidade mensal é de 0,46%;
- A volatilidade da carteira é média;
- A classificação de risco dos fundos de investimento é conservadora;
- Verificou-se rentabilidade negativa em alguns Fundos de Investimentos nos meses de julho, agosto e setembro. Aumentam as incertezas em relação ao desempenho futuro da economia brasileira e internacional. O aumento do desequilíbrio político e econômico contribui para a alta volatilidade dos índices de referência de prazos mais longos, fazendo com que alguns fundos apresentem perdas muito significativas em espaços muito curtos; Por esse motivo é importante adotar uma postura mais conservadora em relação às aplicações financeiras;
- Aconselha-se diminuir a alocação de recursos em IMA-B5+ e IRF-M. E aplicar os recursos em IRF-M1 e IMA-B5;
- Os recursos estão aplicados em um único banco, Caixa Econômica Federal, sendo recomendada a diversificação institucional, portanto já está sendo providenciada a abertura de contas bancárias em outros bancos, no caso, Banco do Brasil e Banrisul.